

A CAPOEIRA TEATRAL
(A CAPOEIRA ANGOLA como método de criação cênica em
“BODAS de SANGUE”, de Federico García Lorca.)

Darío González Galo (Mestrado; Bolsista Capes)

Processos e métodos da criação cênica - PMC

O presente projeto visa a investigação da Capoeira Angola como método de criação cênica no jogo de xadrez das partituras de movimento dramático. O jogo da Capoeira Angola constitui um xadrez de movimentos improvisados, no qual para cada ação lhe corresponde uma série de movimentos de reação. Esse diálogo não verbal, de pergunta e resposta, pode ser comparado com a dramaturgia de uma cena, que está repleta de ações e reações encadeadas. Analisando a estrutura de ações e reações de uma cena, de estratégias e obstáculos, podemos obter um esquema onde transladar uma partitura de movimentos da Capoeira Angola. Dessa forma, conseguimos transladar ao corpo a dramaturgia da cena, podendo posteriormente minimizar esses movimentos ficando somente com seus impulsos para que “preenchem” as palavras, ou levá-los a uma expressão extra-cotidiana da cena. Esse projeto de investigação tem como base as AÇÕES através da criação de uma partitura física dramática da cena e do personagem. A idéia deste projeto é trabalhar com uma partitura física que esteja diretamente relacionada com a dramaturgia da cena, da peça e do personagem. Um elemento fundamental que a Capoeira Angola contribui ao trabalho de criação cênica é o auto-conhecimento a partir do comportamento, a partir da expressão corporal, da psicologia do corpo. É mais difícil mentir com o corpo do que com as palavras. Isso nos ajuda na construção do personagem através do ritmo, da expressão corporal (expressividade) e o nível de energia. A Capoeira Angola permite chegar a psicologia do personagem através da expressividade do corpo, através da dramaturgia do movimento (análise ativa) e a imaginação (imagem e ação). A partir do jogo de xadrez do diálogo corporal improvisado da Capoeira Angola, criaremos uma partitura de ações com movimentos de defesa e ataque.

O trabalho de investigação, que se pretende abordar, tem profundas raízes no estudo dos métodos de interpretação e criação cênica que partem do último Stanislavski, atravessando pelas colaborações de seus ilustres discípulos Meyerhold e Michael Chéjov até chegar a Grotowski e o trabalho de Eugenio Barba, nessa última metade do século XX.

O trabalho fundamental de investigação e desenvolvimento do método estará baseado em exercícios e ensaios com atores ou profissionais selecionados na mesma escola de

teatro da UNIRIO e com colaboradores externos, como mestres de Capoeira, capoeiristas, músicos e bailarinos. O processo se desenvolverá em diferentes fases:

1. ESTUDO dos MOVIMENTOS da CAPOEIRA ANGOLA, para estabelecer uma classificação:

- Movimentos de ataque e defesa.
- Movimentos de aproximação e de fuga.
- Movimentos dissuasivos e de distração.

2. ANÁLISE DRAMATÚRGICA de textos simples e complexos, para extrair uma estrutura de ações e reações, de pergunta e resposta, de ataque e defesa. Análise dos OBJETIVOS dos personagens, tanto em uma cena específica, como em todo o desenvolvimento da peça.

3. PARTITURAS: criar partituras utilizando os movimentos da Capoeira Angola, partindo de um só movimento e posteriormente encadeando cada vez más. Estudar bem a estrutura, composta por preparação, ação e suspensão, além das conexões (uniões ou mudanças) entre ações. Aplicando os princípios de Rudolf Laban e Jacques Lecoq ao estudo dos movimentos.

Com as partituras criadas temos várias opções de desenvolvimento posterior:

1. Minimizar os movimentos da partitura, conservando os impulsos.
2. Maximizar os movimentos potencializando a expressividade corporal.
3. Transformar os movimentos criando uma nova linguagem extra-cotidiana.

4. DRAMATURGIA CORPORAL:

- CENAS: A partir da estrutura dramatúrgica do texto, criar uma partitura corporal com movimentos de Capoeira Angola que correspondam com sua dramaturgia, estratégias e ações de ataque e defesa.

*Unir o texto a essa partitura: permitindo que as palavras incorporem o IMPULSO e a ENERGIA dos movimentos.

*Minimizar, maximizar ou transformar as AÇÕES: conservando os IMPULSOS e a ENERGIA no TEXTO.

- PERSONAGENS: a partir dos objetivos concretos e gerais do personagem, encontrar os

*Minimizar, maximizar ou transformar o GESTO PSICOLÓGICO do personagem, conservando sempre o IMPULSO e a ENERGIA em toda sua expressão corporal.

*Deixar que o GESTO PSICOLÓGICO encha de significados as palavras do personagem.

GESTOS PS

5. CRIAÇÃO CÊNICA: O desenvolvimento da investigação que me proponho realizar inclui, a partir dos exercícios e resultados obtidos, realizar uma montagem teatral "BODAS de SANGUE", de Federico García Lorca, uma peça clássica do teatro espanhol e universal que possui uma peculiar linguagem poética ideal para a encarnação das imagens da história através do corpo.

Referências Bibliográficas

- ARTAUD, Antonin. "El teatro y su doble". Edhasa. Barcelona, 1999.
- BARBA, Eugenio. "La canoa de papel". Ed. Catálogos. Madrid, 1991.
- BROOK, Peter. "El espacio vacío". Ed. Península. Barcelona, 1997.
- CHÉJOV, Michael. "Sobre la técnica de actuación". Alba Editorial. Barcelona, 1999.
- GROTOWSKI, Jerzy. "Hacia un teatro pobre". Siglo Veintiuno Editores, S.A. Buenos Aires, 2002.
- LABAN, Rudolf. "El dominio del movimiento". Ed. Fundamentos, Madrid, 1987.
- LECOQ, Jacques. "El cuerpo poético". Alba Editorial. Barcelona, 2003.
- MEYERHOLD, V. E. "Teoría teatral". Ed. Fundamentos. Madri, 2008.
- OSIPOVNA KNÉBEL, María. "El último Stanislavski". Ed. Fundamentos. Madri, 1996.
- OSIPOVNA KNÉBEL, María. "La palabra en la creación actoral". Ed. Fundamentos. Madri, 1998.
- RICHARDS, Thomas. "Trabajar con Grotowski sobre las acciones físicas". Alba Ed. Barcelona, 2005.